

C010 Atividade emagrecedora da laranja-amarga (*Citrus aurantium* L.) in vivo

G. Jacqueline^a, S.R.L. Patrícia^b

^aUniversidade Estadual de Maringá, Av. Colombo, 5790, 87020-900, Maringá, Brasil. ^bFaculdade Assis Gurgacz, Av. Das Torres, 500, 85802-640, Cascavel, Brasil.

A obesidade pode ser definida como um estado de aumento de peso corporal com grandeza suficiente para acarretar riscos à saúde, devido a um acúmulo excessivo de gordura.⁽¹⁾ Atualmente esta vem sendo considerada uma epidemia mundial, havendo uma elevação no número de pacientes obesos e com sobrepeso e ainda agravando outras patologias já que a mesma é considerada um grave fator de risco,⁽²⁾ sendo necessário que hajam intervenções dietoterápicas, físicas ou ainda farmacológicas a fim de proporcionar o aumento da qualidade de vida dos pacientes.⁽³⁾ Dentre as opções alternativas utilizadas no tratamento da obesidade tem-se destacado a uso da laranja-amarga (*Citrus aurantium* L.), uma planta da família Rutaceae,⁽⁴⁾ que vem demonstrando possuir ações termogênicas e estimuladoras de lipólise.⁽⁵⁾ Assim o presente estudo teve como objetivo avaliar a atividade emagrecedora e redutora de apetite do extrato seco da laranja-amarga (*Citrus aurantium* L.) em ratos alimentados com dieta hipercalórica. Os animais foram divididos em quatro grupos experimentais (n = 10), separados de acordo com o sexo e forma de tratamento, onde foram igualmente alimentados com ração hipercalórica durante 60 dias, sendo pesados a cada dois dias para acompanhamento do peso corporal. Após 30 dias de efetuação do estudo os animais dos grupos testes receberam diariamente uma solução de *Citrus aurantium* na concentração de 300 mg/ml, e os grupos controles receberam água na dose de 1 ml/kg. Pesou-se a ração diária administrada e a ração restante no dia seguinte para avaliação quantitativa do consumo alimentar dos mesmos. Assim, através de cálculo da estatística descritiva (média, desvio padrão e coeficiente de variação) e teste T pareado bicaudal de Student, avaliou-se a efetividade da indução do sobrepeso em todos os grupos experimentais. Constatou-se que os grupos tratados com extrato seco da *Citrus aurantium* obtiveram menor percentual total de ganho de peso e redução do apetite se comparados aos respectivos controles, com maior potencial de ação em ratos machos. Deste modo o extrato seco de laranja-amarga 300 mg/ml (*Citrus aurantium* L.) demonstrou possuir potencial significativo de redução de peso corporal e redução de apetite com eficácia diferenciada de acordo com o sexo dos animais dos grupos experimentais com resultados significativos a 95% de confiança.

Agradecimentos: À Faculdade Assis Gurgacz pela disponibilização da estrutura para realização das análises e a professora Patrícia Stadler Rosa Lucca por todo o auxílio prestado durante a pesquisa.

Referências: 1. Angeli, C.B. (2007) Susceptibilidade genética e outros fatores de risco associados ao sobrepeso e à obesidade em populações afrodescendentes do Vale do Ribeira, SP. 2. Ades, L., Kerbauy, R.R. (2002) Psicologia USP, 13, 197-216. 3. Vasques, F. et al. (2004) Rev Psiquiatr Clín 21, 195-198. 4. Arbo, M.D. (2008) Avaliação toxicológica da p-sinefrina e extrato de *Citrus Aurantium* L. (Rutaceae). 5. Rossato, L. G. (2010) A sinefrina e seu potencial cardiotoxíco: O uso no emagrecimento e metodologias analíticas para detectar a sinefrina.